

## CIRCUITO ESPACIAL PRODUTIVO DE PAPEL CELULOSE NA REGIÃO DO CONTESTADO CATARINENSE: UMA ANÁLISE DA EMPRESA KLABIN CELULOSE S.A.

Bruna Natali de Castro Keschner<sup>1</sup>

Ricardo Alberto Scherma<sup>2</sup>

A Região Concentrada pode ser definida como uma região do território nacional de elevada densidade técnica, científica e informacional. Contudo, existem nessa região subespaços onde essas variáveis modernas não se instalaram de maneira a constituir um meio geográfico impregnado de técnica, ciência e informação. Em Santa Catarina, esse subespaço coincide com a área onde, no passado, ocorreu uma das mais violentas disputas territoriais do Brasil, a Guerra do Contestado. Ainda que na região do Contestado a presença do meio técnico-científico-informacional seja rarefeita e seletiva, constatamos a presença de circuitos econômicos que demandam e implantam grande densidade técnica: são os circuitos espaciais produtivos da fruticultura e de papel e celulose. O objetivo dessa pesquisa foi compreender as manifestações territoriais de um desses circuitos – o de papel e celulose –, mais especificamente, a atuação territorial da empresa Klabin Celulose S.A. O circuito espacial produtivo de papel e celulose no Brasil é muito dinâmico, responsável por uma volumosa exportação e por investimentos em melhoramento técnico e genético (da madeira) e ainda por empregar milhares de trabalhadores. Contudo, a partir do método dialético, em que e se busca entender e explicar as contradições e as desigualdades presentes na sociedade e no território, e ainda orientados por uma teoria crítica do espaço geográfico, essa pesquisa demonstrou que: a) unidades de produção de empresas do circuito espacial produtivo de celulose e papel estão localizadas em Santa Catarina, principalmente na região do Contestado e seus arredores; b) uma das empresas identificadas como mais significativas no estado, tanto por produção quanto por tamanho da planta fabril e área florestal, é a Klabin Celulose S/A - uma empresa brasileira de capital aberto, fundada em São Paulo e que atualmente é uma das maiores do ramo de papel e celulose do Brasil. Em Santa Catarina, a Klabin S.A. possui um patrimônio fundiário de cerca de 138 mil hectares dentre áreas de florestas plantadas, áreas de conservação de florestas nativas e infraestruturas; c) não se pode negar a importância econômica que o circuito espacial produtivo de papel e celulose possui no estado de Santa Catarina, a ponto de impor mutações territoriais e produzir, com isso, uma região especializada competitiva nesse setor; e d) entretanto, também constatamos, ainda que preliminarmente, que a população que vive nas cidades e no campo na região do Contestado (território de atuação da Klabin) está inserida em um ambiente socialmente desigual e sem muitas possibilidades para o exercício da cidadania.

**Palavras Chave:** Meio técnico-científico-informacional. Região do Contestado Catarinense. Desigualdades territoriais.

<sup>1</sup> Acadêmica da 6<sup>a</sup> fase do curso de Geografia-Licenciatura da UFFS *campus Chapecó*. Bolsista PIBIC/CNPq. [bruna\\_keschner@hotmail.com](mailto:bruna_keschner@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor de Geografia Humana na Universidade Federal da Fronteira Sul – Chapecó (SC). Doutor em Geografia – Unesp – Rio Claro (SP). [ricardo.scherma@uffs.edu.br](mailto:ricardo.scherma@uffs.edu.br)